



LINHAS DE ORIENTAÇÃO

FREEZE VISEU



19 Novembro

Centro Histórico | 10H00

Um dia para conhecer e
fazer um “instantâneo”
do património edificado
de Viseu



VISEU
PATRIMÓNIO



MUNICÍPIO DE
VISEU





LINHAS DE ORIENTAÇÃO DO EVENTO

Apresentação

Um dia para conhecer e preservar o património edificado “Freeze Viseu”

“Freeze Viseu” é um evento coletivo de observação e registo técnico e fotográfico, que se inspira num “instantâneo” à escala da cidade, em que se pretende que dezenas de engenheiros, arquitetos [profissionais, professores ou estudantes] acompanhados por todos quantos se interessam pela reabilitação e preservação dos centros históricos, contribuam para um retrato multidimensional do Centro Histórico de Viseu num único dia.

Participação voluntária e gratuita, com inscrição prévia obrigatória, sujeita ao regulamento do evento.

Data: 19 de Novembro de 2016, sábado, das 10h às 18h.

Locais: Atividade principal no exterior: Centro Histórico de Viseu; Receção, encerramento e apoio: Teatro Mirita Casimiro

Informações e inscrições

viseupatrimonio@cmviseu.pt

Telefone – 232 427 492

www.cm-viseu.pt | www.viseunovo.pt

1. Enquadramento geral e objetivos

Ação de rua, coletiva, dirigida a técnicos e alunos de Engenharia e Arquitetura, com possibilidade de participação de outras formações e da comunidade em geral, desde que devidamente integrados [ver item “Constituição de Grupos”], com dois objetivos principais:

- a) Obter, num só dia, uma imagem global da tipologia, valores principais e estado geral de conservação do centro histórico [área de proteção à Sé alargada].
- b) Divulgar o projeto Viseu Património e sensibilizar os residentes para as ações de inspeção detalhada de um grupo restrito de edifícios a realizar nos próximos 6 meses com vista à caracterização exaustiva de tipologias construtivas e valores singulares.

LINHAS DE ORIENTAÇÃO

FREEZE VISEU

19 Novembro



VISEU
PATRIMÓNIO



MUNICÍPIO DE
VISEU



E como objetivos complementares:

- c) Focar a atenção da comunidade no centro histórico e na sua reabilitação, com principal foco nos projetistas, construtores e investidores;
- d) Convocar, acolher e integrar as diversas sensibilidades académicas no domínio da reabilitação, com a participação de várias instituições do ensino superior.

Todo o evento pretende ser um momento de convívio e partilha de experiências entre gerações, experiências profissionais e vivências da cidade.

2. O que é e para que serve a “Imagem global” ou “instantâneo à escala da cidade”

Esta “imagem global” ou “fotografia geral” [ou “instantâneo à escala da cidade”] deve ser uma espécie de hipertexto, com densidade de informação pouco habitual e raramente disponível.

O sub-título “Freeze Viseu” não significa parar ou mumificar mas sim “captar o instante” como numa fotografia: Não mexer! Sorrir! Já está!

As cidades [e cada vez mais os centros históricos] estão em constante mutação, quer pelas transformações que lhes são impostas, quer pela ação do tempo. A definição de estratégias de intervenção a curto e médio prazo, com repercussões duradouras e que conciliem a dinâmica da cidade e a sua evolução com a preservação dos seus valores e identidade, exige momentos de paragem, de reflexão e de debate.

Estes processos de reflexão estratégica implicam um conhecimento detalhado da realidade, uma identificação de valores e de constrangimentos, cuja obtenção é longa e difícil. No entanto, alguns dos indicadores mais relevantes podem ser obtidos com relativa facilidade se houver um contributo coletivo como o que se pretende mobilizar com o evento “Freeze Viseu”. Tal evento e a informação que se espera daí resultar não dispensam posterior trabalho técnico detalhado e prolongado no tempo, mas são um contributo de excelência porque permitem acrescentar a visão crítica, o olhar criterioso e a opinião de dezenas de especialistas.

Espera-se que o modo como se propõe criar esta “imagem global instantânea” conduza também a um processo de adesão progressivo à causa dos centros históricos – não só o de Viseu para o qual, naturalmente, se querem congrega todas as vontades e saberes, numa perspetiva de preservação patrimonial e sustentabilidade – e que possa ser inspiradora de outros eventos equivalentes noutras zonas do país, moldados a cada realidade e melhorados com a experiência que, de certo, todos irão aqui fortalecer.

3. Descrição da ação

Fotografia [segundo modelos e sequências pré-definidos] do exterior de todos os edifícios do centro histórico [zona de proteção à Sé, alargada] no mesmo dia, entre as 11:00h e as

LINHAS DE ORIENTAÇÃO

FREEZE VISEU

19 Novembro



VISEU
PATRIMÓNIO



MUNICÍPIO DE
VISEU



13:00h e entre as 14:30h e as 16:30h, incluindo o preenchimento, para cada edifício, de uma ficha elementar mas com informação relevante para o conhecimento do edificado [características arquitetónicas, conservação, uso, idade, etc.]

A equipa Viseu-Património criou e disponibiliza, no dia do evento, a ficha de registo e define os tipos básicos de fotografia que todos os grupos devem fazer, deixando sugestões e total liberdade para todas as outras.

No final do dia, as equipas entregarão à organização as fichas de registos, bem como os ficheiros das fotografias, no pressuposto de poderem ser usadas, sem quaisquer direitos pendentes, em trabalhos técnico científicos e de divulgação ligados ao projeto “Viseu-Património”:

Para isso, será distribuído um guião que inclui a descrição de:

- Enquadramento e objetivos
- Tarefas a realizar
- Ferramentas a usar
- Exemplo e “menu” de ajuda [tipos de ornamentos, tipos de janelas, tipos de patologias, etc.]
- Distribuição dos edifícios por grupos de 3 Técnicos/Participantes
- Aspectos lúdico-culturais / concursos [“descobre o detalhe” e “fotografia do dia”, etc.]
- Instruções gerais [logística, contactos de emergência, entrega de material, etc.]

4. Horário / programa

09:00h – 10:00h - Receção e credenciação [*]

10:00h - 11:00h - Apresentação do evento e do modelo de observação e registo [*]

11:00h - 13:00h – Inspeções (fase 1) – 6 a 8 edifícios por cada equipa de 3 elementos

13:00h – 14:30h – Almoço volante / convívio oferecido pela Câmara Municipal de Viseu

14:30h – 16:30 – Inspeções (fase 2) – 6 a 8 edifícios por equipa de 3 elementos

17:00h – 18:00 – Partilha de experiências e sessão de encerramento [*]

16:30h – 20:00 - Recolha de fotografias e levantamentos / entrega de certificados [*]

[*] fases do evento a realizar no Teatro Mirita Casimiro [Viseu]

5. Participantes

Face à sua especificidade técnica, o evento é dirigido de modo particular a voluntários das áreas de engenharia civil, arquitetura, restauro, arqueologia, história e domínios afins [quer sejam profissionais, professores ou estudantes], mas está aberto a todas as formações e sensibilidades para participantes que partilham o interesse pela preservação e valorização

LINHAS DE ORIENTAÇÃO

FREEZE VISEU

19 Novembro



VISEU
PATRIMÓNIO



MUNICÍPIO DE
VISEU



dos centros históricos, desde que integrados em equipas que incluam as valências técnicas a que se destina preferencialmente.

Cada participante utilizará, sob sua inteira responsabilidade, o seu próprio equipamento fotográfico ou equivalente. Caso não o possa fazer, deve dar essa informação no ato da inscrição para que seja integrado num grupo onde esteja garantida essa valência.

6. Inscrições

A participação no evento é voluntária e pressupõe inscrição prévia obrigatória, nos termos adiante indicados, e um claro e genuíno empenho no cumprimento dos objetivos do evento, dentro do espírito que está subjacente aos seus objetivos e organização.

A inscrição deve ser formalizada por email, devendo sempre incluir as seguintes informações:

- Nome completo e idade
- Formação: Engenharia Civil, Arquitetura, outra
- Situação profissional/académica: profissional, professor, estudante, outra
- Email e telemóvel
- Instituição ou empresa [caso aplicável]

Prazo limite para as inscrições: 13 de Novembro de 2016.

Email: viseupatrimonio@cmviseu.pt

7. Constituição de grupos

A atividade de campo é realizada por grupos de 3 participantes a quem são atribuídos dois conjuntos de edifícios; um para o período da manhã e outro para o período da tarde.

Cada grupo terá a participação de pelos menos um engenheiro civil ou um arquiteto.

Os grupos serão criados pela organização do evento, depois do fecho das inscrições, numa perspetiva de integração de participantes com formações distintas, diferentes origens e sensibilidades, salvo situações excecionais que lhe sejam previamente apresentadas.

A divulgação da constituição dos grupos é feita no dia do evento, no período de receção e credenciação.

8. Atividades lúdicas e culturais complementares

Estão previstas atividades lúdicas e culturais complementares que, sem desviarem os participantes do objetivo do evento e das suas tarefas principais, pretendem proporcionar um melhor conhecimento do centro histórico de Viseu e uma maior partilha de experiências e conhecimento.

LINHAS DE ORIENTAÇÃO

FREEZE VISEU

19 Novembro



VISEU
PATRIMÓNIO



MUNICÍPIO DE
VISEU



Entre outras, indicam-se, desde já, três atividades complementares:

AC1 – Concurso “a fotografia do dia”

Cada participante pode enviar, no prazo de 3 dias [até às 24:00h do dia 22 de Novembro], por email, uma ou duas fotografias que considere singulares e suscetíveis de integrar uma exposição pública sobre o evento, tendo como única exigência terem sido tiradas em Viseu, no Centro Histórico, no dia 19 de Novembro.

As fotografias enviadas, além da sua posterior exposição em data e local a anunciar, serão presentes a concurso com regulamento a divulgar em breve.

AC2 – Partilha da “leitura técnica do dia”

Pede-se a todos os participantes que tragam um livro, uma tese, uma brochura técnica relacionada com a reabilitação, a tecnologia da construção, a arquitetura, a história das cidades.

Não comprem!

Pretende-se uma partilha não onerosa. Na estante, no escritório, nos armazéns das bibliotecas há sempre um livro ou um exemplar de tese que podemos partilhar e trocar com outros. Aos estudantes e professores sugerimos que verifiquem se têm um exemplar sobranste das suas teses.

À chegada, os livros são recolhidos e, no fim do dia, todos os participantes levarão um livro diferente do que trouxeram, abrindo a porta a novos interesses e, eventualmente, a novos contactos.

Nota:

Ainda que se admita poderem ser situações excecionais, a organização providenciará para que ninguém se sinta impedido de participar perante a eventual dificuldade momentânea de trazer um livro nestas condições.

AC3 – Visita de edifícios singulares

Uma vez que toda a atividade de observação e inspeção se realiza no exterior dos edifícios, haverá a possibilidade de visitar e conhecer, em termos técnicos e construtivos, dois ou 3 edifícios do centro histórico, que estarão abertos para esse efeito.

LINHAS DE ORIENTAÇÃO

FREEZE VISEU

19 Novembro



VISEU
PATRIMÓNIO



MUNICÍPIO DE
VISEU



9. Responsabilidades da Câmara Municipal de Viseu, na qualidade de Entidade Organizadora

É da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu, enquanto entidade organizadora, garantir:

- a) Divulgação do evento e gestão das inscrições;
- b) Criação das condições logísticas gerais de receção dos participantes, distribuição de documentação de apoio e recolha e compilação final da informação e registos fotográficos realizados durante o dia pelos participantes;
- c) Organizar e custear almoço convívio, ligeiro e eventualmente volante, para todos os participantes inscritos, em local e condições a indicar;
- d) Organizar e gerir eventos lúdicos complementares relacionados com o evento, tal como concurso de fotografia, acesso a edifícios singulares, etc.
- e) Comunicar a todos os inscritos, pelos meios de contacto definidos na inscrição [preferencialmente por correio eletrónico] eventual cancelamento do evento por motivos de força maior, nomeadamente situação climatérica muito adversa;

Não é da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu:

- a) Assegurar transporte ou alojamento aos participantes;
- b) Assegurar qualquer tipo de seguro para os participantes, incluindo equipamentos próprios que utilizem [máquina fotográfica, etc.] uma vez que todas as atividades se desenvolvem em ambiente e condições correntes e comuns ao um passeio turístico informal no centro da cidade;
- c) Qualquer compensação aos inscritos no caso do cancelamento ou adiamento do evento por motivos de força maior, nomeadamente situação climatérica muito adversa.